

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Predação de *Ameiva ameiva* Linnaeus, 1758 por *Tropidurus hispidus* (Spix, 1825) em um fragmento urbano de Mata Atlântica, Recife, PE**Marina Falcão Rodrigues¹, Ednilza Maranhão dos Santos² & Bárbara Lins Caldas de Moraes³**¹*doce_falcao@yahoo.com.br*²*Universidade Federal Rural de Pernambuco,
Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Curso de Ciências Biológicas,
Fazenda Saco, S/N, Serra Talhada, Pernambuco, CEP-59000.000.
e-mail: ednilzamaranhao@yahoo.com.br*³*marmosa02@yahoo.com.br*

Abstract. Predation of *Ameiva ameiva* Linnaeus, 1758 by *Tropidurus hispidus* (Spix, 1825) in an urban fragment of Atlantic Forest, Recife, PE. It is reported a predation event of the lizard *Ameiva ameiva* (Teiidae) by the lizard *Tropidurus hispidus* (Tropiduridae) on October 27, 2009. This event occurred in an urban fragment of Atlantic forest in Parque Estadual Dois Irmãos', municipality of Recife, Pernambuco State, northeastern Brazil.

Keywords: saurofagia, foraging behavior, Tropiduridae, Teiidae.

Resumo. É relatado um evento de predação do lagarto *Ameiva ameiva* (Linnaeus, 1758) pelo lagarto *Tropidurus hispidus* (Spix, 1825) em 27 de outubro de 2009. Este evento ocorreu em um fragmento de Mata Atlântica localizada no Parque Estadual Dois Irmãos, município de Recife, Estado de Pernambuco, Nordeste do Brasil.

Palavras-chave: saurofagia, comportamento de forrageio, Tropiduridae, Teiidae

Lagartos podem ser forrageadores ativos, procurando ativamente o seu alimento, ou apresentar comportamento senta e espera aqueles que passam boa parte do tempo imóvel aguardando o aparecimento de uma presa. Algumas espécies podem empregar ambas as táticas de forrageio, dependendo da oferta de alimento (HUEY & PIANKA, 1981). Esses animais podem ser classificados como

onívoros herbívoros e principalmente carnívoros, esse último com destaque para insetos; a maior riqueza alimentar irá depender da disponibilidade de itens no ambiente (TEIXEIRA, 2001). Informações de lagartos que incluem outros lagartos na sua dieta são incipientes e são considerados registros ocasionais, raros de documentar (TEIXEIRA & GIOVANELLI, 1999; TEIXEIRA, 2001).

Tropidurus hispidus pertence à família Tropiduridae e possui ampla distribuição no Nordeste do Brasil (DÍAZ-URIARTE, 1999; ABREU *et al.*, 2002), principalmente no Bioma Caatinga (VANZOLINI *et al.*, 1980; VITT, 1995). É uma espécie heliófila (KOHLSORF *et al.*, 2001), necessitando de constante exposição solar, comumente registrada ocupando diversos habitats, como troncos de árvores, rochas e muros (DÍAZ-URIARTE, 1999; ABREU *et al.*, 2002). Possui tamanho moderado (comprimento rostro-anal de 7-13 cm em adulto) e coloração cinza com colares negros no pescoço. São lagartos territoriais, forrageadores sedentários e oportunistas com atividades restritas durante o dia (RODRIGUES, 1987; VITT *et al.*, 1996; DÍAZ-URIARTE, 1999; PONTE *et al.*, 2008); apresentam uma dieta bastante variada com destaque para artrópodes, principalmente insetos (VITT, 1995; VITT *et al.*, 1996; ABREU *et al.*, 2002; VAN SLUYS *et al.*, 2004). Informações sobre pequenos vertebrados fazendo parte da sua dieta são encontrados nos trabalhos de VITT (1995), VAN SLUYS *et al.*, (2004) e RIBEIRO & FREIRE (2009). Todavia, exibição de comportamento de saurofagia para essa espécie no Brasil ainda não tinha sido documentado.

Ameiva ameiva é um lagarto pertencente à família Teiidae, conhecido vulgarmente em algumas localidades do Nordeste como calango-bico-doce, ocorre em áreas abertas e borda de mata na América do Sul; no Brasil ocupa ambientes naturais e antrópicos alcançando altas densidades populacionais; os adultos apresentam comprimento total entre 3,4 – 12,6cm (SILVA *et al.*, 2003). Sua dieta

é composta por uma variedade de presas, dentre essas insetos, sendo considerado um forrageador ativo (HUEY & PIANKA, 1981); possui atividade reprodutiva sazonal (SILVA *et al.*, 2003).

O evento ocorreu em borda de um remanescente de Mata Atlântica, localizado no Parque Estadual Dois Irmãos (08°00'48,1" S; 34°56'40,3" W) nas mediações do Zoológico, próximo à área construída do recinto do tamanduá bandeira, em 27 de outubro de 2009 às 14:49 h. O Parque possui uma área de 1157,72 ha, a qual inclui 14 ha de área construída, o zoológico do Recife, e os outros 1143,72 ha constituindo o fragmento de mata. De acordo com a classificação climática de W. Köppen, a área do Recife apresenta o clima do tipo AS', Tropical Costeiro ou "Pseudo Tropical da Costa Nordestina", quente (temperatura mínima de 18°C) e úmido.

Observou-se um macho adulto de *T. hispidus* (CT- Comprimento total = 23,4cm) no chão se aproximar rapidamente e abocanhar a região lateral esquerda de um lagarto jovem de *A. ameiva* (cerca de CT = 10,5cm) (Figura 1); quando a observação foi iniciada o *T. hispidus* já estava correndo em direção ao *A. ameiva*, que estava parado a cerca de 50 cm de distância. Ao ser abocanhada, a presa permaneceu imóvel, e o predador em movimento rápido com a boca acomodou sua presa entre a mandíbula e maxila e se afastou rapidamente dos observadores, saindo do alcance de visão. Os registros de imagem foram depositados na Coleção Herpetológica da Universidade Federal Rural de Pernambuco,

Unidade Acadêmica de Serra Talhada.



Figura 1. *Tropidurus hispidus* (CT= 23,3 cm) predando o lagarto *Ameiva ameiva* (CT= 10,5cm) em 27/10/2009 às 14:49h no Parque Estadual Dois Irmãos, Recife/PE.

A predação pode ser considerada de extrema importância para o equilíbrio da densidade populacional de presas (VITT & LACHER, 1981; ROCHA & VRCIBRADIC, 1998; TEIXEIRA, 2001). Apesar do grande esforço em informar sobre diferentes predadores de lagartos, existe ainda grande dificuldade em registrar e/ou tentar qualificar esses eventos na natureza. Registro visual é pouco freqüente, mas este permite uma visão detalhada do padrão comportamental envolvendo predação. TEIXEIRA & GIOVANELLI (1999) classificam a presença de lagartos na dieta de *T. torquatus* como acidentais ou ocasionais, pouco freqüente nos estômagos analisados. Esses autores comentaram que para *T. torquatus*, pode ter ocorrido uma invasão de outros lagartos em sua área de vida e destacaram a possibilidade desse lagarto apresentar comportamento “senta-espera”, bem como, procura ativa. Segundo KOLODIUK *et al.*

(2009), *T. hispidus* apresenta estratégia de forrageio “senta-espera”, alimentando principalmente de presas móveis (ex. *A. ameiva*), tendo como modo sensorial a visão (PONTES *et al.*, 2008). No presente relato foi observado deslocamento e investida de *T. hispidus* ao lagarto *A. ameiva*, é possível que o animal empoleirado, tenha visualizado sua presa investindo sobre a mesma, corroborando com as informações disponíveis de que *T. hispidus* é um forrageador “senta-espera” (KOLODIUK *et al.*, 2009). A diversidade de itens apresentada por VAN SLUYS *et al.* (2004) para *T. hispidus* é explicada pela diversidade de ocupação ambiental registrada para essa espécie, ocupando tanto área aberta como florestada. Esses autores registraram como item ocasional a cauda de espécie pertencente ao gênero *Tropidurus* em estômagos de *T. hispidus*, em pesquisa realizada no sudeste do Brasil. VITT (1995), em trabalho na Caatinga pernambucana também registra peças de lagarto em estomago de *Tropidurus hispidus*. *T. hispidus* e *A. ameiva* são comumente observados em borda de floresta e áreas edificadas no Parque Estadual Dois Irmãos, apesar de ocuparem microhabitat diferentes, o primeiro geralmente é observado em muros, cercas, troncos de arvores e o segundo comumente é registrado deslocando sobre folheto e solo. O presente trabalho registra pela primeira vez no Nordeste o comportamento de saurofagia em *T. hispidus* e acrescenta informação referente ao forrageio para a espécie.

AGRADECIMENTOS

À gestão do Parque de Dois Irmãos pela

permissão das observações e registro do evento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABREU, M. L. DE S.; FROTA, J. G. & YUKI, R. N. 2002. Geographic distribution, *Tropidurus hispidus*. **Review Herpetology** **33** (1):66.
- DÍAZ-URIARTE, R. 1999. Anti-predator behaviour changes following an aggressive encounter in the lizard *Tropidurus hispidus*. **Proceedings Royal Society London Biological** **266**:2457-2464.
- HUEY, R. B. & PIANKA, E. R. 1981. Ecological Consequences of foraging mode. **Ecology** **62**:991- 999.
- KOLODIUK M. F.; RIBEIRO L. B. & FREIRE E. M. X. 2009. The effects of seasonality on the foraging behavior of *Tropidurus hispidus* and *Tropidurus semitaeniatus* (Squamata: Tropiduridae) living in sympatry in the Caatinga of northeastern Brazil. **Zoologia** **26** (3): 581–585.
- PONTES, M. C. I; GARRI, R. G. & CHIAMENTI A. 2008. Atividade de predação de *Tropidurus hispidus* (Sauria, Tropiduridae) de Nisia floresta- RN, Brasil. **Zoociências** **10** (3): 201-207.
- RIBEIRO, L. B. & FREIRE, E. M. X. 2009. *Tropidurus hispidus* (NCN). Frog predation. **Herpetological Review** **40**:228-228.
- ROCHA, C. F. & VRCIBRADIC, D. 1998. Reptiles as predators of vertebrates and as preys in a resting habitat of southeastern Brazil. **Revista Ciência e Cultura** **50** (5): 364-368.
- RODRIGUES, M.T. 1987. Sistemática, ecologia e zoogeografia dos *Tropidurus* do grupo *torquatus* ao sul do rio Amazonas (Sauria:Iguanidae). **Arquivos de Zoologia** **31**:105-230.
- SILVA, T. F.; ANDRADE, B.F.E DE; TEIXEIRA, R.L. & GIOVANELLI, M. 2003. Ecologia de *Ameiva ameiva* (Sauria, Teiidae) na restinga de Guriri, São Mateus, Espírito Santo, sudeste, Brasil. **Boletim Museu Biologia Mello Leitão (N. Ser.)** **15**:5-15.
- TEIXEIRA, R. L. & M. GIOVANELLI. 1999. Ecologia de *Tropidurus torquatus* (Sauria: Tropiduridae) da restinga de Guiri, São mateus-ES. **Revista Brasileira de Biologia** **59** (1) 11-18.
- TEIXEIRA, R. L. 2001. Comunidade de lagartos da restinga de Guriri, São Mateus-ES. **Atlântica** **23**: 121-132.
- VAN SLUYS, M.; ROCHA, C. F. D.; VRCIBRADIC, D.; GALDINO, C. A.; FONTES & A. F. 2004. Diet, activity, and microhabitat use of two syntopic *Tropidurus* species (Lacertília: Tropiduridae) in Minas Gerais, Brazil. **Journal of Herpetology** **38** (4): 606-611.
- VANZOLINI, P. E.; RAMOS-COSTA, A. M. M. & VITT, L. J. 1980. **Répteis das Caatingas**. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências. 161p.

- VITT, L. J.; ZANI, P. A. & CALDWELL. J. P. 1996. Behavioural ecology of *Tropidurus hispidus* on] isolated rock outcrops in Amazonia. **Journal of Tropical Ecology** **12**: 81-101.
- VITT, L.J. 1995. The ecology of tropical lizards in the caatinga of northeast Brazil. **Occasional Papers of the Oklahoma Museum of Natural History**. **1**:11-29.
- VITT, L. J. & LACHER, T. E. 1981. Lacher Jr. Behavior, Habitat, Diet, and reproduction of the iguanid lizard *Polychrus acutirostris* in the caatinga of northeastern Brazil. **Herpetologica** **37**(1): 53-63.

Recebido: 27/06/2010

Revisado: 03/03/2011

Aceito: 12/08/2011

